

Estremenhas”; Coordenador executivo da obra “Casas Rurais da Alta Estremadura”; Corresponsável pelo projeto Sensibilidades 25 — Exposição Antológica de Fotógrafos da Região de Leiria; Coordenador executivo da obra “Vamos por onde temos a ventura — Antologia de novos autores de Leiria”.

Com participação em diversos colóquios, seminários, congressos, mesas redondas e ações de formação em áreas técnico pedagógicas e no âmbito da História, património e cultura.

Com apresentação de comunicações em diversas conferências e colóquios, envolvendo diretamente a temática da História e património regional;

Convidado a dar o contributo público na discussão de temas de caráter patrimonial, bem como pareceres e opiniões públicas sobre questões de defesa e promoção do património, pelos *media* locais;

Com publicação regular de artigos de opinião sobre diversas matérias no âmbito do património e cultura.

207565833

Despacho n.º 1716/2014

Em cumprimento do disposto no n.º 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de agosto, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro, torna-se público o seguinte despacho da Diretora-Geral do Património Cultural datado de 06 de janeiro de 2014:

“Foi publicado no *Diário da República* n.º 176, 2.ª série, de 12 de setembro, sob o Aviso n.º 11488/2013, e publicado na Bolsa de Emprego Público com o código OE201309/0221, o procedimento concursal de recrutamento e seleção para provimento do cargo de direção intermédia de 1.º grau de Diretor do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídos os processos de seleção, o júri do referido procedimento concursal propôs que a nomeação recaísse sobre a candidata Isabel Maria Júlio da Cruz Almeida de Morais Sarmiento Moniz, em virtude de reunir os requisitos legais e específicos exigidos e ter demonstrado possuir o perfil adequado e as competências necessárias para o desempenho do cargo a prover.

Nestes termos, e de acordo com o disposto nos n.ºs 9, 10 e 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro:

1 — Designo em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de Diretor do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém, equiparado a cargo de direção intermédia de 1.º grau, a licenciada Isabel Maria Júlio da Cruz Almeida de Morais Sarmiento Moniz, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção-Geral do Património Cultural.

2 — A designação referida no número anterior produz efeitos à data do presente despacho.

3 — Anexa-se nota relativa ao currículo académico e profissional da designada.”

23 de janeiro de 2014. — O Diretor do Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, *Manuel Correia Diogo Baptista*.

Nota curricular

I — Dados pessoais

Nome: Isabel Maria Júlio da Cruz Almeida de Morais Sarmiento Moniz

Data de nascimento: 02 de julho de 1953

II — Habilitações académicas e profissionais

1975 — Licenciatura em História pela Universidade de Coimbra. Pré especialização em Arqueologia Romana.

1974-1975 — Frequência do Curso de Bibliotecária/Arquivista da Universidade de Coimbra.

1975-1976 — Estágio Pedagógico do Ensino Secundário.

1981-1984 — Curso de pós-graduação de Conservador de Museu.

1990 — Curso de Pós-Graduação em Gestão das Artes, ministrado pelo INA — Instituto Nacional de Administração.

1997 — Curso de Pós-Graduação em “Programa de Direcção de Empresas”, ministrado pela AESE — Escola de Direcção e Negócios.

2000 — Curso «Le financement et l'économie de la culture» — Université de Paris — Dauphine, Faculdade Sciences des Organizations, Paris.

2006 — Curso de Formação em Gestão Pública (FORGEP), pelo INA — Instituto Nacional de Administração.

III — Experiência profissional

1976-1980 — Professora Efetiva do Ensino Secundário

1980-1982 — Conservadora do Museu Nacional Machado de Castro em Coimbra. Reinicia o trabalho de inventariação das coleções do Museu, colabora com várias ações de animação como sejam exposições e concertos.

1982-1985 — Conservadora no Museu Nacional do Azulejo. Investigou e concebeu uma exposição de azulejos de Delft e diversos trabalhos de inventariação.

1984-1989 — Conservadora do Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém com responsabilidade de Direção

1989-2012 — Diretora do Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém.

1984 — Reabre ao público o Mosteiro dos Jerónimos e a Torre de Belém, monumentos que passam do Ministério das Finanças para o Ministério da Cultura — afetos ao IPPC em 1982.

Em parceria com diversas Universidades inicia os trabalhos de investigação, inventariação do património móvel e imóvel, conservação e restauro e de criação de infraestruturas de acolhimento e atendimento para permitir a fruição pública destes dois Monumentos, classificados pela UNESCO em 1983. Abertura de novos espaços ao público incluindo-os no circuito de visita — Refeitório Monacal, Cadeiral, Coro Alto, Piso superior do Claustro e Escadarias de acesso ao Piso Superior do Claustro.

É responsável de 1984 até 2009 pela conservação, acesso e acolhimento pontual de eventos culturais na Capela de S. Jerónimo, dotando-a de condições para passar ao uso do culto religioso.

Cria o serviço educativo e promove, entre outras, publicações para o público em geral e infanto-juvenil, exposições, concertos, peças teatrais e leituras encenadas, num programa continuado de animação e divulgação destes Monumentos. Coordena a investigação, conceção e produção de inúmeras exposições, destacando-se: Na Torre de Belém — “Histórias que a Guitarra conta” (1987); “O Rinoceronte — Pegadas na Torre” (1992); no Mosteiro dos Jerónimos — “O Ganges passa também pela Rua dos Douradores — uma evocação de Fernando Pessoa” (1988); “Jerónimos 4 Séculos de Pintura” (1992); “A Voz e os Sons do Encontro” (1996); “Leonardo da Vinci — Um Homem à escala do Mundo, um Mundo à escala do Homem...” (1998), no âmbito da Cimeira Constitutiva da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa, e no âmbito da EXPO 98; “Alexandre Herculano, guardar a Memória, viver a História” (2010), no âmbito das comemorações do bicentenário de Alexandre Herculano.

Conceção e produção, com apoio mecenático, de inúmeras atividades no âmbito do programa de celebração dos 500 anos do Mosteiro dos Jerónimos, destacando-se entre outras: Organização e produção de dois grandes concertos na Igreja dos Jerónimos: “O Messias” de Händel por “The Sixteen” e a 1.ª audição mundial de “Il Martirio di San Bartolomeo” de David Perez por “Ensemble Elyma; edição de diversas publicações, nomeadamente de obras de Camões e Fernando Pessoa; exposição interpretativa da história do Mosteiro “Mosteiro dos Jerónimos — Um Lugar no Tempo”; encomenda e apresentação em concerto de duas obras musicais originais “Trames” de Emanuel Nunes e “Kreuzgang” de João Rafael, em coprodução com a Fundação Gulbenkian e o Remix Ensemble; ciclo de concertos “Música no Manuelino de Belém”; encomenda de uma obra original site specific ao artista plástico Pedro Calapez, “Ornamento Escondido”. Todas estas exposições, apoiadas mecenaticamente, foram acompanhadas por ações complementares como conferências, concertos e publicações.

Desenvolve, com parcerias de apoio mecenático, grandes empreitadas de conservação com equipas multidisciplinares, como a da Capela-Mor da Igreja dos Jerónimos, conservação da pedra do exterior da Torre de Belém, Claustros do Mosteiro dos Jerónimos entre outras.

Tem dado aulas e proferido palestras em diversas Universidades e Instituições Nacionais e Estrangeiras sobre Museologia, Gestão e Conservação do Património. Nas atas de colóquios, conferências, palestras e seminários em que participou estão publicados as respetivas comunicações.

Escreveu artigos para diversas publicações periódicas, nomeadamente, separatas, jornais, catálogos, boletins, bem como inúmeros textos de apresentação de livros e de várias ações de animação levadas a efeito no Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém.

Colaborou, na qualidade de responsável destes Monumentos, na organização e montagem de grandes acontecimentos da vida nacional, tais como: Tratado de Adesão de Portugal à Comunidade Europeia 1985; em 10 de junho de 1987, na Abertura Oficial das Comemorações dos Descobrimientos Portugueses na Torre de Belém e Mosteiro dos Jerónimos; Tratado de Lisboa 2007; em 2010, nas comemorações do Centenário da República Portuguesa e nas comemorações dos 25 anos da Assinatura do Tratado de Adesão à Comunidade Europeia. Entre 1987 e 2002 participou em inúmeras iniciativas da CNCDP no Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém. Em 1990 colaborou e coordenou várias ações no âmbito das Comemorações dos 5 séculos de Evangelização e Missionação. E coordenou iniciativas socioculturais das comemorações dos 350 anos da Restauração da Independência Nacional, em colabora-

ção e articulação com inúmeras instituições, nomeadamente autarquias, associações e museus locais.

Responsável pelo acompanhamento personalizado e protocolar de Chefes de Estado e outras Altas Entidades em Visita de Estado a estes Monumentos.

Vice-Presidente da Associação World Monuments Found Portugal, associação sem fins lucrativos, fundada em 1994, que tem como objetivo a conservação e restauro do património em Portugal. Em parceria com o IPPAR, IGESPAR, DGPC e outras instituições e empresas privadas, interveio em trabalhos conservação na Torre de Belém, Claustros do Mosteiro dos Jerónimos, Igreja da Encarnação em Lisboa, Jardins do Palácio de Queluz, Sé do Funchal, Estátua Equestre de D. José, entre outros.

Distinguida em 2006 com o grau de Comendador da Ordem de Mérito Civil (Portugal), bem como recebeu louvores públicos pelo trabalho desenvolvido.

Condecorada, em diversos graus, com Ordens de catorze Países.
207565825

Despacho n.º 1717/2014

Em cumprimento do disposto no n.º 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de agosto, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro, torna-se público o seguinte despacho da Diretora-Geral do Património Cultural datado de 06 de janeiro de 2014:

“Foi publicado no *Diário da República* n.º 201, 2.ª série, de 17 de outubro, sob o Aviso n.º 12756/2013, e publicitado na Bolsa de Emprego Público com o código OE201310/0133, o procedimento concursal de recrutamento e seleção para provimento do cargo de direção intermédia de 2.º grau de Diretor do Museu de Grão Vasco.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídos os processos de seleção, o júri do referido procedimento concursal propôs que a nomeação recaísse sobre o candidato Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro, em virtude de reunir os requisitos legais e específicos exigidos e ter demonstrado possuir o perfil adequado e as competências necessárias para o desempenho do cargo a prover.

Nestes termos, e de acordo com o disposto nos n.ºs 9, 10 e 11 do artigo 21.º e no n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro:

1 — Designo em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de Diretor do Museu de Grão Vasco, equiparado a cargo de direção intermédia de 2.º grau, o mestre Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção Regional de Cultura do Norte.

2 — Autorizo ao ora designado a optar pela remuneração base que lhe é devida pela categoria de origem.

3 — O presente despacho produz efeitos a 01 de fevereiro de 2014.

4 — Anexa-se nota relativa ao currículo académico e profissional do designado.”

23 de janeiro de 2014. — O Diretor do Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, *Manuel Correia Diogo Baptista*.

Nota curricular

Nome: Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro
Formação académica e profissional:

Curso de Formação em Gestão Pública (FORGEP), pelo INA — Instituto Nacional de Administração (2006); Mestrado em Museologia e Património Cultural, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2002); Curso de Pós Graduação em Museologia Social, pelo Departamento de Ciências do Património da Universidade Lusófona (1993); Licenciatura em História, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1984); Curso do Magistério Primário, pela Escola do Magistério Primário de Lamego (1978).

Percurso profissional:

Responsável pela Secção da Biblioteca, Arquivo e Centro de Documentação do Museu de Lamego (2012/2013); Diretor do Museu de Lamego (1992/2012); Diretor do Museu Grão Vasco (2008/2009); Administrador da Fundação Museu do Douro (2006/2011); Conservador e Assessor técnico e científico do Palácio de Mateus, Vila Real (2003/2005); Conservador e Assessor técnico e científico do Museu Municipal de Resende (2000/2006); Técnico Superior do Museu de Lamego (1986/1992); Monitor Principal do Museu de Lamego (1982/1986); Professor da Escola do Magistério Primário de Lamego (1979/1985);

Professor do Ensino Básico (1978/1982), com Comissões de Serviço no Museu de Lamego (1979/1980).

Experiência profissional:

Coordenou o processo de criação, organização e desenvolvimento do Serviço Educativo e de Extensão Escolar do Museu de Lamego; Programou, coordenou e executou vários Cursos de Formação Profissional nas áreas da salvaguarda do Património e da Conservação e Restauro de bens artísticos e culturais; Desempenhou funções docentes no ensino básico, médio e superior, bem como em cursos de formação profissional; Tem vários trabalhos publicados, tanto em suporte de papel como em suporte digital, com especial relevância para as experiências museológicas e trabalhos de investigação histórica e científica, sobretudo relacionados com o Museu de Lamego e a região do Douro; Participou em diversos cursos, encontros, congressos e estágios, nacionais e internacionais, nas áreas técnicas, científicas e de gestão, no âmbito da museologia, museografia, animação cultural, história, arte e património, tendo proferido várias comunicações sobre estas temáticas em alguns destes encontros; Exerceu funções de Diretor interino do Museu Grão Vasco, em Viseu, em regime de substituição e acumulação com as funções diretivas do Museu de Lamego (2008/2009); Representou o Ministério da Cultura no Conselho Regional de Turismo do Douro Sul, (1998/2001) e (2007/2009); Vogal da Comissão Diocesana de Arte Sacra, nomeado por Provisão de 15 de Abril de 1997, de Dom Américo do Couto Oliveira, Bispo de Lamego; Vogal da Direção da Comissão Nacional do ICOM, (1998/2001); Presidente da Comissão Instaladora do Museu da Região do Douro, em representação do Ministério da Cultura (1998); Administrador da Fundação Museu do Douro, (2006/2011).

Programação nas áreas da museologia e património cultural:

Organizou e executou ações de Sensibilização para a Defesa do Património Local, dedicadas a Professores do Ensino Básico, inseridas nas atividades de Formação Contínua de Professores da Região de Lamego; Organizou e coordenou a execução de vários projetos interdisciplinares de Animação Pedagógica e Cultural, da responsabilidade do Museu de Lamego; Coordenou vários projetos editoriais e culturais associados às suas responsabilidades diretivas, no Museu de Lamego; Foi coautor do currículo do Curso de Estudos Superiores Especializados (CESE) de Museologia e Gestão, do Instituto Superior Politécnico de Viseu/Escola Superior de Educação (1983); Elaborou o Programa Museológico do Palácio de Mateus, tendo colaborado na sua execução material, prestando assessoria técnica e científica na fase de organização e montagem do Museu da Casa de Mateus, em Vila Real; Elaborou e coordenou a execução do Programa Museológico do Museu Municipal de Resende, prestando assessoria técnica e científica na fase de organização e montagem do Museu; Coordenou institucionalmente (Museu de Lamego) o Programa Museológico do Museu Diocesano de Arte Sacra de Lamego e coordenou institucionalmente (Museu de Lamego) a gestão daquele espaço por intermédio de um protocolo celebrado entre o Museu e a Diocese de Lamego; Elaborou o “Programa Museológico do Museu de Lamego”, que serviu de base à construção do Caderno de Encargos para o Projeto de Arquitetura designado “Ampliação e Requalificação do Museu de Lamego”; Coordenou os trabalhos de formulação conceptual do Museu da Região do Douro, na qualidade de Presidente da sua Comissão Instaladora, em 1998; Foi responsável, coordenador técnico e ou científico, em mais de centena e meia de exposições, ao longo da sua carreira profissional de 35 anos dedicados ao Museu de Lamego e, mais esporadicamente, ao Museu Grão Vasco, em Viseu.

É membro do ICOM — The International Council of Museums; do INTERCOM — Management, International Committee on Management; e do ICOFOM — Museology, International Committee for Museology; É sócio da A. P. O. M. — Associação Portuguesa de Museologia; do MINOM — Movimento Internacional para uma Nova Museologia; Fundador e sócio da Liga dos Amigos do Museu de Lamego; sócio do Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco.

Atividades complementares:

Professor de “Museologia e Património Artístico” na Universidade Sénior Jerónimo Cardoso, em Lamego, de 2011 à atualidade; Equiparado a Professor Adjunto, em regime de tempo parcial, do Instituto Superior Politécnico de Viseu/Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, (2005/2006); Professor convidado do Instituto Superior Politécnico de Viseu/Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, onde lecionou a disciplina semestral de “Museologia”, no Curso de Gestão Turística Cultural e Patrimonial, (2003/2005); Professor convidado do Instituto Superior Politécnico de Viseu/Escola Superior de Educação de Viseu/Polo de Lamego, onde lecionou a disciplina semestral de “Animação e Património Cultural”, no Curso de Animação Sócio Cultural, Educação/Desporto/Cultura, (2000/2003);